



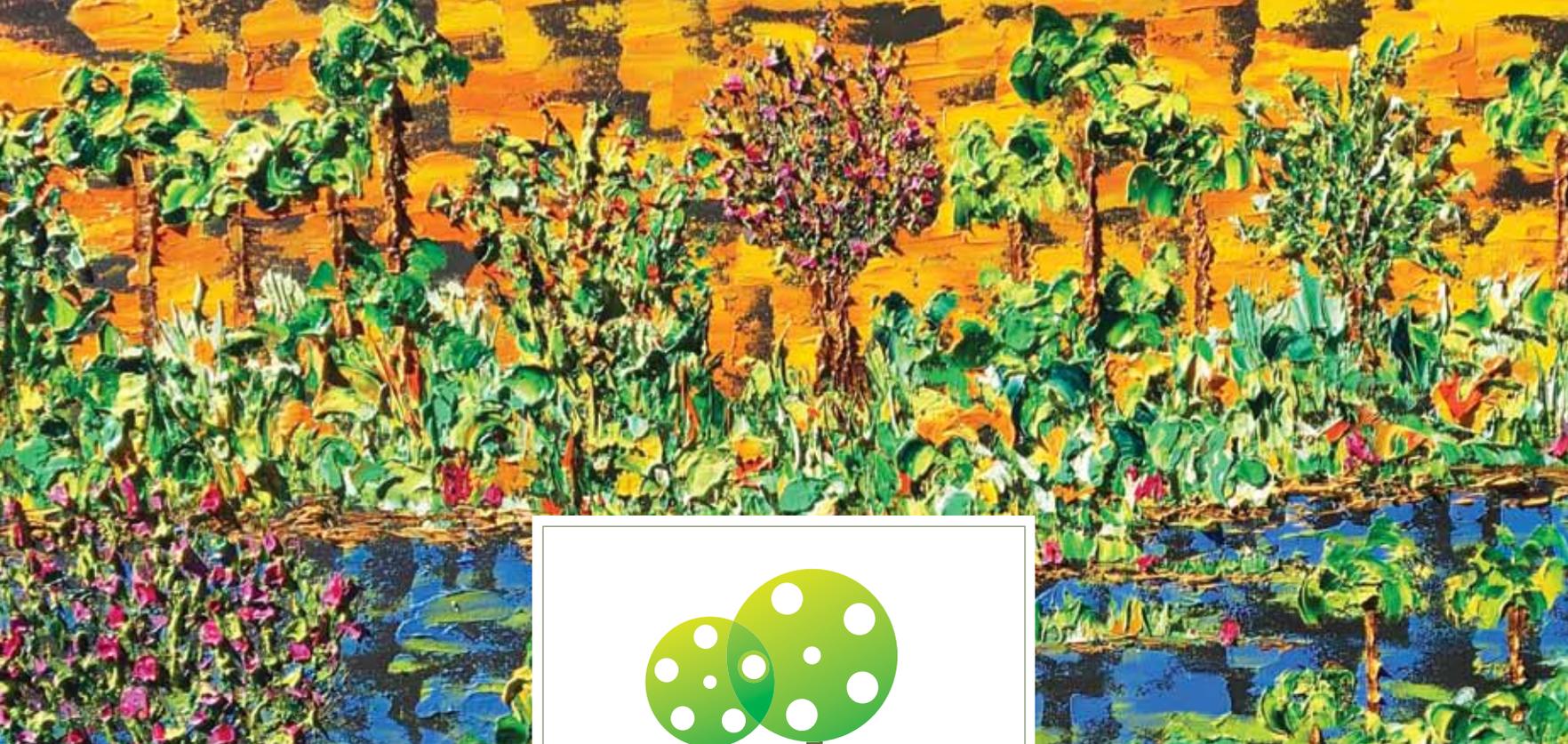
9º FESTIVAL INTERNACIONAL DO AUDIOVISUAL AMBIENTAL  
*INTERNATIONAL ENVIRONMENTAL FILM FESTIVAL*

NITERÓI • 4 A 10 DE ABRIL • 2019



filmambiente





filmambiente

NITERÓI • 4 A 10 DE ABRIL • 2019

Realização



MINISTÉRIO DA  
**Cidadania**

GOVERNO  
**Federal**

Apoio



**RESERVA**  
CULTURAL





# ÍNDICE

- 3** Secretaria de Cultura de Niterói | Niteroi Culture Secretariat
- 5** Espectro do fascismo ronda a Amazônia por Marcos Colón | Environmental fascism haunting the Amazon by Marcos Colón
- 6** Programa de longa-metragem | Feature documentary Program
- 12** Programa 1 de curta-metragem | Short film Program 1
- 14** Programa 2 de curta-metragem | Short film Program 2
- 17** Programa 3 de curta-metragem | Short film Program 3
- 18** Programa 4 animações | Program 4 animations
- 22** Trechos entrevista Angela Alonso para El País
- 23** Equipe | Crew
- 24** Programação | Program

**M**edio ambiente e sustentabilidade são temas prioritários escolhidos para integrarem o cardápio de Mostras e Festivais que acontecerão na cidade, parte do programa “Niterói Cidade do Audiovisual”.

Afinal, não há plataforma mais eficiente para discussão ampla, democrática e diversificada sobre o tema do que o audiovisual, em suas diferentes janelas. Nenhum outro meio pode ser tão efetivo para difundir *modus* de viver sustentáveis, que possibilitem mudanças de hábitos necessárias a uma melhor preservação do planeta.

A Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal das Culturas e da Fundação de Artes, investe e recebe com entusiasmo a Mostra Filmambiente, certa de que a cultura tem um papel fundamental na discussão das questões ambientais, que impactam indiscriminadamente nações ricas e em desenvolvimento, vastas e diminutas, de todos os continentes.

**E**nvironment and sustainability are some of the priority themes chosen to integrate the program of events that will take place in Niteroi, part of the program “Niterói Cidade do Audiovisual” (Niteroi – audiovisual city).

After all, there is no more efficient platform for broad, democratic and diverse discussion on this subjects than the audiovisual, in its different formats. No other medium can be so effective in spreading sustainable ways of living that allow changes in habits, necessary for a better preservation of the planet.

The city hall of Niteroi, through its Secretariat of Cultures and the Foundation for the Arts, invests and enthusiastically welcomes Filmambiente, aware that culture plays a fundamental role in the discussion of environmental issues that indiscriminately impact rich and developing nations, big and small ones, in all continents.





**Cine'Eco**  
Sela, PORTUGAL



**DokuFest**  
Prizren, KOSOVO



**FestCineamazônia**  
Porto Velho, BRAZIL



**GREEN FILM FESTIVAL**  
Porto Velho, BRAZIL



**Filmambiente**  
Rio de Janeiro, BRAZIL



**CinemAmbiente**  
Turin, ITALY



**ECOCUP**  
Moscow, RUSSIA



**PFEM**  
Montréal, QUÉBEC



**FREDD Festival**  
Toulouse, FRANCE



**13th Green Film Festival**  
Porto Velho, BRAZIL



**Cinema Planeta**  
Cuernavaca, MEXICO



**Ecozine Film Festival**  
Zaragoza, SPAIN



**FICA**  
Goiás, BRAZIL



**GFFIS**  
Seoul, KOREA



**CMS Vatavaran**  
New Delhi, INDIA

*In all continents, everywhere!*  
*Em todos os continentes e lugares*



**EFF**  
Washington, D.C., USA



**FIFE**  
Île-de-France, Paris, FRANCE



**Green Up**  
ONLINE



**INFF**  
Innsbruck, AUSTRIA



**PELICAM**  
Tulcea, ROMANIA



**RIEC - IWFE**  
Montréal, QUÉBEC



**San Francisco Green Film Festival**  
San Francisco, USA



**Interfilm**  
Berlin, GERMANY



**Planet in Focus**  
Toronto, CANADA



**SEFF**  
Sisak, CROATIA



**FINCA**  
Open Call



**GREEN FILM FESTIVAL**  
Porto Velho, BRAZIL



**GREEN FILM FESTIVAL**  
Porto Velho, BRAZIL



**GREEN FILM FESTIVAL**  
Porto Velho, BRAZIL



**Festival du Film V**  
Vieux-Fort, HAÏTI



**GREEN FILM FESTIVAL**  
Porto Velho, BRAZIL



**GREEN FILM FESTIVAL**  
Porto Velho, BRAZIL

## ESPECTRO DO FASCISMO RONDA A AMAZÔNIA

por MARCOS COLÓN

A seguir – gentilmente cedido pelo autor – um pequeno extrato de seu texto publicado em 22 de Outubro de 2018, no jornal português Público. Abrimos este espaço por acreditar na gravidade das questões e na urgência da resistência.

A Amazônia é, ao mesmo tempo, uma das primeiras e últimas utopias do planeta Terra. Antes mesmo de o Novo Mundo ser descoberto, a figuração de um lugar perdido, remoto, de um *locus* de repouso e, ao mesmo tempo, de inquietação, já se desenhava, no imaginário social, em temas e de episódios fantásticos. A Amazônia é uma parte especial do Brasil cuja integração entre floresta, hidrografia, assim como diversidade sociocultural e histórica apresenta problemas e soluções para o país e para o mundo.

Para (o presidente) Bolsonaro, a Amazônia é apenas um lado não-desenvolvido e remoto do Brasil, que só conta como “lugar de índios, quilombolas e caboclos” ignorantes. Lugar esse que deve ceder lugar ao progresso pela derrubada da floresta e avanço do agronegócio para abertura aos investidores estrangeiros. Essa perspectiva ignora milênios de adaptabilidade de povos e nações assim reconhecidas pelas organizações multilaterais do lado solidário do mundo. Ignora o pensamento científico sobre a região. Ignora a resistência e resiliência das culturas do Trópico Úmido. Ignora que a Floresta Amazônica é constituída por nove países: Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Suriname, Guiana e Guiana Francesa.

A conquista da Amazônia brasileira e dos países sul-americanos não deriva apenas da reprodução de colonialidades. Advém da luta política de seus povos. Brasileiros de norte a sul, populações tradicionais, índios, quilombolas, pantaneiros, ribeirinhos, caboclos e outras denominações dos amazônidas como povos da floresta já construíram um consenso: a proteção nacional da natureza amazônica é tão importante como políticas públicas como Fome Zero e o Bolsa Família. Nesse contexto, as *fake news* e as redes digitais operaram como força política suplementar ao reforço do obscurantismo e fundamentalismo de ideologias raciais, preconceitos de toda ordem e ignorância sobre a sustentabilidade das políticas de proteção ambiental na Amazônia.

MARCOS COLÓN é Professor Assistente (TA) no Departamento de Português e Espanhol e membro do Center for Culture, History and Environment (CHE) do Nelson Institute for Environmental Studies, da Universidade de Wisconsin-Madison; é também diretor e produtor do documentário *Muito Além de Fordlândia*, parte da mostra atual.

## ENVIRONMENTAL FASCISM HAUNTING THE AMAZON

by MARCOS COLÓN

*Kindly provided by the author – a small extract from his text published on October 22, 2018, in the Portuguese newspaper Publico. We open this space because we believe in the seriousness of the issues and in the urgency to resist.*

*The Amazon is, at the same time, one of the first and last utopias of planet Earth. Even before the New World was found, the figure of a lost, remote place, a locus of rest and restlessness, had already dawned in the collective imaginary.*

*The Amazon is a special part of Brazil and the integration between forest, hydrography, as well as socio-cultural and historical diversity, presents both problems and solutions for the country and the world.*

*For (president) Bolsonaro, the Amazon is only an undeveloped and remote part of Brazil, noting but a “place of ignorant Indigenous, quilombolas and caboclo people”. A place that should be opened to progress – by cutting down the forest to allow space for agribusiness – and to foreign investors. This perspective ignores the millenary adaptability of its peoples and nations, recognized by most multilateral organizations of the solidary side of the world. Ignores the scientific knowledge about the region. Ignores the resistance and resilience of the humid tropic culture. Ignores that the Amazon Forest is constituted by nine countries: Brazil, Venezuela, Colombia, Peru, Bolivia, Ecuador, Suriname, Guyana and French Guiana.*

*The conquest of the Brazilian and South American countries Amazon derives not only from the reproduction of colonial practices. But also, from the political struggle of its people. Brazilians from north to south, traditional populations, Indigenous, quilombolas, bogtrotters, riverine, caboclos and other denominations of the forest people of the Amazon, have already built a consensus: the national protection of Amazonian nature is as important as public policies such as Fome Zero (zero hunger program) and the Bolsa Família (family wages program). In this context, fake news and digital networks operated as a supplementary political force to support the obscurantism and fundamentalism of racial ideologies, prejudices of all kinds and ignorance about the sustainability of environmental protection policies in the Amazon.*

*MARCOS COLÓN is an Assistant Professor (TA) in the Portuguese and Spanish Department and a member of the Center for Culture, History and Environment (CHE) of the Nelson Institute for Environmental Studies, University of Wisconsin-Madison; he is also the director and producer of the documentary Beyond Fordlandia*

## PROGRAMA DE LONGAS EM COMPETIÇÃO

Os filmes selecionados para edição especial do Filmambiente em Niterói – 2019, grande parte se desenvolve em torno do tema da água. Seja como um mar a ultrapassar para uma vida melhor, como no espanhol **Astral**; o fundo do mar, do nacional **Baia Urbana** ou receptáculo de adoração ou condutora de espiritualidade, como no americano **Rio Sagrado (des) Sacralizado**.

Podem ainda tratar de gênero, como o sensível e forte filme mexicano, **O Moinho**. A Amazônia, maior concentração de água potável do planeta, está na produção americana **Muito Além de Fordlândia**, que mostra a aventura de Henry Ford na região, nos anos 1930, para chegar à atual devastação causada pela soja, e também nos brasileiros **Amazônia, o Despertar da Florestania**, que nos recorda as lutas e os bravos guerreiros que as empreenderam, para que a Amazônia conserve suas matas, águas e povos, e **O Jabuti e a Anta**, que investiga as faraônicas obras de barragens na região. Será ainda possível ver a triste realidade de um atol no Pacífico, que vai desaparecer devido ao aquecimento global, levando para o fundo do mar uma cultural milenar no canadense **A Arca de Anote**. Único longa-metragem que não trata diretamente da água, **Ponto sem Volta** atravessa rios, mares e oceanos para provar que é possível voar e sonhar, usando energia limpa e renovável.

Uma grande diversidade de assuntos, todos fundamentais nos dias atuais.

*A*mong the films selected to the Filmambiente's special edition in Niterói – 2019 great part develops around the theme of water. Either as a sea to surpass, for a better life, like the Spanish **Astral**; the life under the sea, as in the Brazilian **Urban Bay** or as a receptacle of worship and a spirituality conductor, like in the American **Holy (un) Holy River**.

They can also deal with genre, such as the sensitive and strong Mexican film, **The Swirl**. The Amazon, the world's largest concentration of potable water, is the subject of the American **Beyond Fordlandia**, which shows the adventure of Henry Ford in the 1930s to present the current devastation caused by soybeans plantation, and of the Brazilian pieces **Amazon, the Awakening of Florestania**, that remind us of the heroes that have defended it throughout time and perils so the forest can keep its spirit, waters and people, and **The Tortoise and the Tapir**, which investigates the humongous water reservoirs built in the region of the Amazonian forest. It will also be possible to watch the sad reality of a small republic in the Pacific Ocean, submerging due to global warming, in the Canadian **Anote's Ark**.

The only film that does not directly deals with water, **Point of no Return**, crosses rivers, seas and oceans to prove that clean and renewable energy can take us flying afar and keep our dreams alive.

In short, a great diversity of subjects, all fundamental to be discussed in the present days.



## **Astral** **Astral**

Jordi Évole

96 min | Espanha | 2016

A história do barco de luxo transformado em barco de resgate, e a luta da ONG espanhola Open Arms para salvar vidas dos que se arriscam no Mediterrâneo em busca de uma vida melhor na Europa.

*The story of a luxury sailboat converted into a rescue boat, and the work of Spanish NGO Open Arms to save lives of those trying to cross the Mediterranean seeking for a better life in Europe.*

**trailer – <https://www.youtube.com/watch?v=MNHxjFsKUcY>**



## **A Arca de Anote** **Anote's Ark**

Matthieu Rytz

77 min | Canadá | 2018

A nação Kiribati (população: 100.000), um atol no Pacífico, é um dos lugares mais remotos do planeta, aparentemente distante das pressões da vida moderna. No entanto, é um dos primeiros países que enfrentam a aniquilação iminente, com o aumento do nível do mar devido à mudança climática. O Presidente do Quiribati, Anote Tong, corre para encontrar uma maneira de proteger seu país. Em jogo está a sobrevivência do povo de Kiribati e sua cultura de 4.000 anos.

*The Pacific Island nation of Kiribati (population: 100,000) is one of the most remote places on the planet, seemingly far-removed from the pressures of modern life. Yet it is one of the first countries facing imminent annihilation from sea-level rise due to climate change. Kiribati's President Anote Tong races to find a way to protect his country. At stake is the survival of the Kiribati people, and 4,000 years of Kiribati culture.*

**Trailer – <https://vimeo.com/244728466>**

**Sessão seguida de debate com o diretor**



## Amazônia, o Despertar da Florestania Amazon, the Awakening of Florestania

Christiane Torloni e Miguel Przewodowski

111 min | Brasil | 2018

Sob a proposta de abordar como o meio ambiente vem sendo tratado desde o início do século XX, a produção resgata personagens históricos e reúne depoimentos de representantes dos mais diversos segmentos ligados ao tema: a lista inclui indígenas, ambientalistas, jornalistas, artistas e intelectuais, entre outras pessoas que vêm lutando para preservar esse legado. A “Florestania”, palavra que sintetiza os conceitos de cidadania e direitos florestais, é o código genético de nossa identidade.

*Aiming to address how the environment has been mistreated since the beginning of the 20th century, the production brings back historical characters and compiles testimonies from representatives of diverse groups related to the theme: the list includes indigenous people, environmentalists, journalists, artists and intellectuals, among other people who have been fighting to preserve this legacy. “Florestania” (lit. forestinzenship), a word that synthesizes the concepts of citizenship and forest rights, is the genetic code of our identity.*

Sessão seguida de debate com os diretores



## Baía Urbana Urban Bay

Ricardo Gomes

70 min | Brasil | 2017

A vida marinha na baía de Guanabara, com imagens inéditas de golfinhos, tartarugas, corais, esponjas e mais de 50 espécies de peixes que sobrevivem nas poluídas águas que banham o Rio de Janeiro.

*The marine underwater life of the Guanabara Bay with footage never seen of dolphins, turtles, corals, sponges and more than 50 species of fish that still live in the polluted waters of Rio de Janeiro.*

trailer – <https://www.youtube.com/watch?v=g2VdQm81qco>

Sessão seguida de debate com o diretor



**Muito Além de Fordlândia**  
*Beyond Fordlandia*

Marcos Colón

72 min | USA | 2017

Um relato da malsucedida tentativa de Henry Ford de estabelecer na Amazônia uma plantação de borracha no rio Tapajós em 1927, a transição para a crescente plantação de soja na região para exportação e seus reflexos nos homens e na preservação da floresta.

*The film takes us from the failed rubber adventure of the Ford Motor Company to establish a rubber plantation on the Tapajós River, in the Amazon, in the 1920s, to the present successful agribusiness for export, and its implications for man and the forest.*

**trailer – <https://vimeo.com/238922276>**



**O Jabuti e a Anta**  
*The Tortoise and The Tapir*

Eliza Capai

71 min | Brasil | 2016

Incomodada pelas imagens dos reservatórios de água vazios na região sudeste, uma cineasta viaja até as gigantescas represas construídas nos rios Xingu, Tapajós e Ene, no meio da floresta Amazônica, para entender as razões. O filme dá voz aos ribeirinhos, pescadores e povos indígenas da região, atropelados pelo chamado “desenvolvimento”.

*Troubled by the images of the empty water reservoirs on the southwest, a Brazilian filmmaker travels to the gigantic Dams built in the middle of Amazon forest, between the rivers Xingu, Tapajós and Ene in a quest to understand its causes. The film echoes the voices of riverside inhabitants, fishermen and indigenous populations who were run over by the so-called “development”.*

**trailer – <https://vimeo.com/185579341>**



**O Moinho**  
***El Remolino (The Swirl)***

Laura Herrero  
75 min | México | 2016

Na pequena El Remolino, às margens do rio, em Chiapas, México, anualmente afetada por grandes cheias, Pedro, um fazendeiro transexual defende sua identidade e sonhos enquanto sua irmã Esther, luta para dar uma vida melhor à filha, filmando seu dia-a-dia com uma pequena câmera.

*El Remolino, a small village by the river in Chiapas, Mexico, is yearly affected by heavy floods. There, Pedro, a transgender farmer, tries to defend his identity and his dreams while Esther, his sister, strives to give her daughter a better future by filming their daily lives with a small camera.*

trailer – <https://www.youtube.com/watch?v=ptEyfEZplbl>



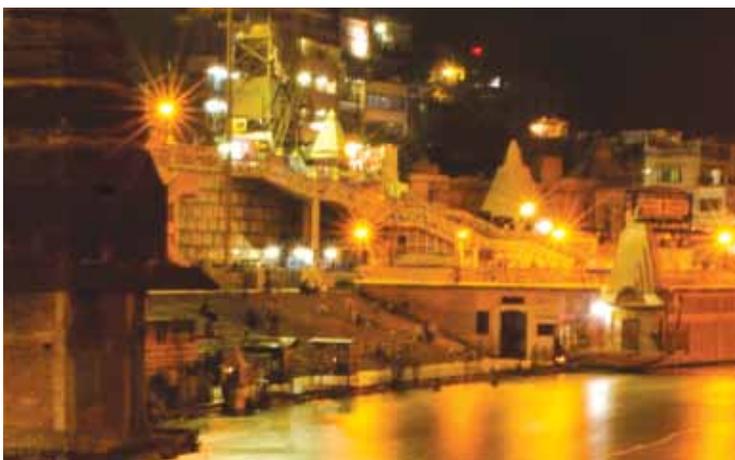
**Ponto sem Volta**  
***Point of No Return***

Noel Dockstader e Quinn Kanaly  
95 min | USA | 2017

Os bastidores do primeiro vôo de volta ao mundo inteiramente realizado com energia solar. Dois pilotos corajosos se alternam na luta contra as intempéries, sua própria equipe e, algumas vezes, contra a lógica, para alcançar o impossível. Não apenas para fazer história mas para inspirar uma revolução.

*Point of No Return takes you behind the headlines of the first solar-powered flight around the world – where two courageous pilots take turns battling nature, their own crew, and sometimes logic itself, to achieve the impossible. Not just to make history, but to inspire a revolution.*

Trailer – <https://www.youtube.com/watch?v=1J9o2OI1XK8>



**Rio Sagrado (des) Sacralizado**  
**Holly (un)Holly River**

Peter McBride e Jake Norton

60 min | USA | 2016

Um dos rios mais venerados e aviltados do mundo, o grande rio Ganges da Índia; reverenciado por um bilhão de pessoas, do qual dependem 500 milhões, e é ao mesmo tempo fonte de vida e inspiração, bem como morte, poluição e tragédia.

*One of the world's most revered and reviled rivers, the great Ganges River of India; a river that is revered by a billion people, depended upon by 500 million, and is at once a source of life and inspiration as well as death, pollution, and tragedy*

**trailer – <https://vimeo.com/185404443>**

## PROGRAMAS DE CURTA METRAGEM

Os curtas e médias, reunidos em quatro programas, também trazem grande diversidade temática e potência de imagens. Alguns, sem fala alguma, apenas a universalidade das imagens – fortes, potentes, as vezes simples, alegres e mesmo inocentes; outras devastadoras, em sua realidade triste e crua.

Os filmes em animação são uma tradição na programação do Filmambiente e uma excelente maneira de atrair a atenção de jovens e crianças para questões ambientais, de forma lúdica, num formato facilmente assimilado por todas as idades.

Imagens que nos ajudam a refletir sobre os rumos que escolhemos tomar, enquanto sociedade.

*The medium length and short films are gathered in four programs, with a big thematic diversity and the power of images. Some, with no words, only the universality of images – strong, powerful, sometimes simple, cheerful and even innocent; others, devastating, in their sad and raw reality.*

*Animation films are a tradition in Filmambiente programming and an excellent way to attract the attention of young people and children to environmental issues, in a playful way, in a format easily assimilated by all ages.*

*Images that help us reflect on the directions we choose to take our society.*

# PROGRAMA 1



### Depois da Revolução Verde *After the Green Revolution*

Steve MacDonald

8min15 | África do Sul | 2016

Depois de milhares de fazendeiros cometerem suicídio na Índia, afogados em dívidas, com terras e água contaminadas, o conhecimento tradicional e a ciência finalmente se unem para desenvolver um melhor uso da agricultura orgânica.

*After thousands of farmers committed suicide in India submerged in debts, land and water contamination, traditional knowledge and science finally are working together for a better use of organic farming.*



## **Levante Rise**

Michelle Mortimer (VICE)  
44 min | EUA | 2017

O povo Krenak luta pela sobrevivência após o enorme derrame tóxico – provocado pelo rompimento da represa da Samarco – que contaminou sua água, terras e cultura.

*Brazil's Krenak people struggle to survive in the wake of a massive toxic spill that has contaminated their drinking water, hunting grounds and culture.*



## **Sonhos Mediterrâneos Mediterranean Dreams**

Misagh Bahraloomian  
3min40 | Irã | 2017

Enquanto vê na tv notícias sobre refugiados, uma mulher encontra um botão dentro de um salmão que está limpando. O peixe vivia no Mediterrâneo, e viu muitos refugiados afogarem-se.

*While watching on tv news about refugees, a woman finds a button when she cuts a salmon fish. The fish came from the Mediterranean Sea where it saw many refugees drown.*



## **O Mergulhador El Buzo | The Diver**

Esteban Arrangoiz  
16 min | México | 2015

Julio César Cámara é o chefe dos mergulhadores do sistema de esgoto na cidade do México. Seu trabalho é reparar bombas e desalojar o lixo das calhas para manter a circulação das águas de esgoto.

*Julio César Cámara is the chief diver in the Mexico City sewerage system. His job is to repair pumps and dislodge the garbage that flows into the gutter to maintain the circulation of sewerage waters.*

**Trailer – [https://www.youtube.com/watch?v=U3fd\\_pa\\_QXQ](https://www.youtube.com/watch?v=U3fd_pa_QXQ)**

# PROGRAMA 2



## **Exilia** **Exile**

Renata Claus  
23min36 | Brasil | 2015

Duas senhores da ilha de Tatuoca se visitam e comentam como estão sendo deslocadas pela subida das marés e das mudanças climáticas.

*Two old ladies natives of the island of Tatuoca visit each other and discuss how they're being displaced from their homes due to water rising and climate change.*

**Trailer—<https://vimeo.com/147589619>**

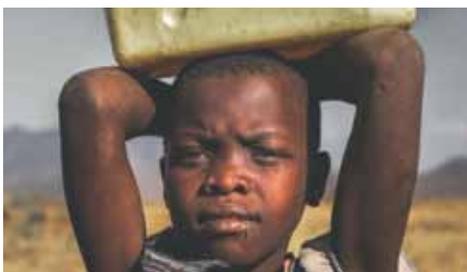


## **Esperas D'Água** **Waiting Water**

Dêniston Diamantino  
1min35 | Brasil | 2017

Uma poesia visual sobre a vital importância da água para os animais silvestres, os ciclos da água na natureza e como ela dá vida a tudo.

*A visual poem about the vital importance of water for wild animals, it's cycling in nature and how it brings life to everything.*



## Povo da Seca People of Drought

Lior Sperandeo

3min04 | França | 2016

Estatísticas mostram que água poluída causa mais mortes que as guerras. Hoje em dia, mesmo com todo o conhecimento disponível, milhões de pessoas continuam sem nenhum acesso à água potável. Esse fardo recai, principalmente, sobre mulheres e crianças que passam os dias viajando longas horas em busca de sua única opção: água contaminada. Isso afeta não só sua saúde, como também suas oportunidades de ter educação e uma profissão, perpetuando um círculo vicioso de pobreza.

*Statistics show that unsafe water kills more people than wars. Even today, with all knowledge available, hundreds of millions of people still without any access to safe drinking water. The burden is taken, especially, by women and children, who spend long hours in search of their only option: contaminated water. This affects not only their health but also their educational and professional opportunities, resulting in an indefinite cycle of poverty.*



## Guerreiros da Água Water Warriors

Michael Premo

21min31 | Canadá e USA | 2016

Resistindo contra a indústria de gás natural. Quando uma companhia de energia começa a procurar por gás natural em New Brunswick, Canadá, indígenas e brancos se unem para expulsar a empresa numa campanha para proteger sua água e estilos de vida.

*A community's resistance against the oil and natural gas industry. When an energy company began searching for natural gas in New Brunswick, Canada, indigenous and white families united to drive out the company in a campaign to protect their water and way of life.*



## O Complexo The Complex

Thiago Foresti

26 min | Brasil | 2016

Construído sobre solo sagrado indígena, o complexo hidroelétrico Teles Pires resulta em impactos ambientais na bacia do Alto Tapajós, localizada nos estados do Pará e Mato Grosso. O filme revela os vícios de licenciamento, estudos ambientais e compensação das obras mais caras do Brasil.

*Built on indigenous sacred soil, the Teles Pires hydroelectric complex results on an huge environmental impact in the Upper Tapajós basin, located in the states of Pará and Mato Grosso. The documentary reveals the vices of the licensing and of the environmental studies and compensation of the most expensive hydroelectric plant built in Brazil.*

Trailer – <https://www.youtube.com/watch?v=1r53-axzV10>



**Os Fabricantes  
de Chuva de Nganyi**  
*The Rain makers  
of Nganyi*

Steve McDonald

8min33 | África do Sul | 2017

Como os fazedores de chuva de Nganyi, no Quênia, estão enfrentando as mudanças climáticas? E como isto está afetando suas vidas e seu ganha pão.

*The ancient knowledge of the old rainmakers of Kenya in face of climate change. How's it affecting their lives and living.*



**Terraform**  
*Terraform*

Sil Van Der Woerd e Jorik Dozy

5min06 | Reino Unido | 2017

A verdade sobre os sacrifícios e dificuldades que os mineiros de enxofre do Kawahljen, na Indonésia passam para sustentar suas famílias.

*"Terraform" tells the true story of the hardships and sacrifices the Sulphur miners of Kawahljen in Indonesia make to provide for their family.*

# PROGRAMA 3



## Refugiados do Desenvolvimento *Development Refugees*

Fábio Nascimento

8min30 | Brasil | 2017

O Brasil, como a maioria dos países latino-americanos, fornece ouro e prata, petróleo, ferro, cobre, carne, café e outras matérias primas. Mas os frutos colhidos são para poucos, as custas da maioria miserável. O desenvolvimento amplia a desigualdade. Os 1% mais ricos ganham quase mil vezes mais que os 10% mais pobres. Existem 13 milhões de analfabetos. O progresso no Brasil esqueceu um fator: as pessoas.

*Brazil, just like most countries in Latin America, is a source of gold and silver, oil, iron, copper, meat, fruits, coffee and other raw material. But the land's wealth is for the prosperity of few at the expense of the poverty of the majority. Development fosters inequality. The richest 1% of Brazilians makes almost one hundred times more than the poorer 10%. There are 13 million illiterates. Progress in Brazil did not foresee one thing: people.*



## Acabou o Amor *Love is Over*

Mert Kaya

48 min | Turquia | 2017

Em junho de 2013, pessoas de duas diferentes partes do mundo foram às ruas para gritar sua insatisfação. Ao ver brasileiros cantando nas ruas “O amor acabou! Esta é a Turquia agora!”, o narrador viaja ao Brasil para encontrar respostas para esses protestos concomitantes. “Love is Over” tem como objetivo refrescar nossas memórias de luta ouvindo as histórias de outra parte do mundo.

*In June 2013, people from two different parts of the world took the streets to shout their dissatisfaction. Hearing Brazilians singing on the streets “Love is over! This is Turkey now!”, the narrator travels to Brazil to find answers to these concomitant protests. “Love is Over” aims to refresh our memories of resistance, through the stories from other parts of the world.*

<https://vimeo.com/208056426>

Sessão seguida de  
debate com o diretor

# PROGRAMA 4

CURTAS EM ANIMAÇÃO | SHORT ANIMATIONS



## **Aquário** **Aquarium**

Diego L Yáñez Guzman  
4min30 | Argentina | 2016

O impacto das intervenções humanas nos oceanos.

*The impact of human activities on the oceans' life.*



## **Água que Cai** **When it Rains**

Nick Iannaco  
2min50 | EUA | 2016

Uma gotinha de chuva está determinada a fazer a água chegar numa flor protegida da chuva.

*A determined raindrop journeys to water a flower blocked from the rain.*



## **Círculo Completo** **Full Circle**

Tiffany Lin

1min53 | Canadá | 2015

O filme acompanha a jornada de uma sacola plástica, da beira da praia até o mar aberto.

*Follow the journey of a plastic bag as it travels away from the beach and into the open sea.*



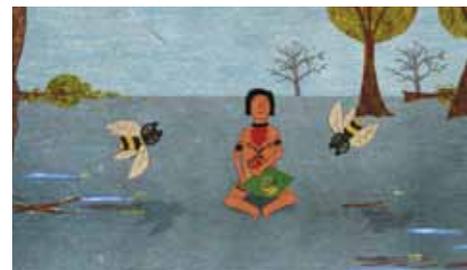
## **Copo D'Água** **Cup of Water**

Manish Gupta

2min47 | Índia | 2017

No caminho para a escola, um menino aprende como às vezes é difícil ter acesso à água.

*Going to school, a small boy sees how difficult is sometimes to get water to drink.*



## **KONAGXEKA** **O Dilúvio Maxakali** **The Maxakali flood**

Isael Maxakali e Charles Bicalho

13 min | Brasil | 2016

Filme feito pelos Maxakali localizados no município de Ladainha em Minas Gerais, e falado em seu idioma, o filme narra o mito do dilúvio com ilustrações feitas pelos indígenas.

*Made by the Maxakali located in Ladainha (state of Minas Gerais) and spoken in the indigenous language the film depicts their myth of the deluge, illustrated by drawings made by the indigenous.*



## O Caçador de Árvores Gigantes *The Hunter of Giant Trees*

Antt Pereira

11min | Brasil | 2016

Um menino brincando no quintal de casa descobre um baú enterrado revelando um segredo e, com a ajuda de seu amigo – raposa devoradora de insetos – vai caçar as árvores gigantes, que ele acredita estarem presas no céu.

*A boy playing in the yard of his house discovers a buried chest revealing a secret and, with the help of his friend Bug-eating fox goes hunting for the giant trees, which he believes to be trapped in the sky.*

trailer – <https://www.youtube.com/watch?v=vPrAoQTOjKU>



## Primavera, Verão, Outono, Inverno... e Primavera *Spring, Summer, Autumn, Winter .... and Spring*

Hamza Uysal

7min04 | Turquia | 2018

Devido à guerra do homem contra a natureza, a Árvore Solitária está prestes a perder as esperanças.

*Due to humans war on nature, the Lone Tree is about to lose all its hope.*

trailer – <https://filmfreeway.com/submissions/9743206>



## Segredos do Rio Grande *The Secrets of the Big River*

Analúcia Godoi

5min41 | Brasil | 2017

Brisa é aventureira, Dudu é medroso. Os dois peixinhos decidem buscar tesouros e descobrir os segredos do Rio Grande, numa jornada cheia de encontros inesperados.

*Brisa is adventure and Dudu is craven. The two young fish decide to look for treasures and find out the secrets of the Big River, in a journey full of unexpected encounters.*



**Sem cerimônia**  
*Désinvolve | Offhand*

Nicolas de Oliveira  
1min36 | França | 2017

As consequências das ações humanas sobre o meio ambiente e na vida dos outros animais que habitam o planeta.

*The consequences of human actions on the environment and on the lives of the other animals that live on this planet.*



**Socorro**  
*Eau secours*

Nadège Herrygers  
3min12 | França | 2017

A importância de economizar água.

*The importance of saving water.*



**Tartaruginha**  
*Small turtles | Chiripajas*

Jaume Quiles e Olga Poliektova  
1min55 | Espanha | 2016

Uma tartaruginha enfrenta perigos para chegar ao mar e reunir-se com a família.

*A small turtle fights to get to the sea and join her family.*



**Viva a Água**  
*Save water*

Mustapha Benghernaout  
1min | Argélia | 2016

A importância de usar água com sabedoria e sem desperdício.

*The importance of using water wisely, avoiding waste.*

**A seguir, extratos da entrevista concedida em 03/02/2019 para Gil Alessi no El País pela socióloga Angela Alonso(\*), que republicamos aqui para incentivar a reflexão sobre este momento tão difícil da vida brasileira.**

**A esquerda perdeu as ruas?**

R. A rua não é mais da esquerda. Se pensarmos nos anos 60 a rua era meio a meio. Depois veio a ditadura e ficou todo mundo em casa, porque ninguém vai para a rua em ditadura. Com a redemocratização a esquerda foi para a rua porque o regime que estava vindo abaixo era de direita. E aí ficou disseminada a ideia de que todo mundo que vai pra rua é de esquerda, porque foi isso que vimos na redemocratização. (...) Mas sabe quem vem ocupando a rua há muitos anos, com muita gente, só que a gente não dá esse nome de mobilização? É a Marcha por Jesus.

**P. Como você avalia as articulações da esquerda nos últimos anos?**

R. Ao longo dos últimos anos, enquanto a esquerda ficou brigando entre si, a direita foi muito pragmática e capaz de definir objetivos de curto e longo prazo, agindo estrategicamente. Enquanto a esquerda não tiver esse pragmatismo, se organizar e se modernizar, vai continuar perdendo. E digo se modernizar tanto do ponto de vista de suas tecnologias quanto do discurso. Todo mundo fala que a vitória do Bolsonaro e do Trump se deu graças à maneira eficiente como eles utilizaram novas tecnologias de comunicação. Mas não se trata só do WhatsApp, e sim uma nova maneira de falar com as pessoas.

**P. Qual a relação entre o que ocorreu em junho de 2013 e a ascensão de Jair Bolsonaro à presidência?**

São fenômenos que dialogam bastante. Desde 2013 já dava para ver que havia três campos nas ruas. Um que ficou visível mais rapidamente foi o Movimento Passe Livre, que tem formas de ação de esquerda mas diferente das formas tradicionais (...) Mas ninguém prestou atenção na hora, na presença

de grupos que a gente pode classificar em um espectro que vai de liberal a autoritário.(...) Alguns já tinham se formado ainda em 2011, feito manifestações contra impostos, organizado o Dia do Basta Contra a Corrupção, e feito mobilizações em torno de pautas de natureza moral. Então estas coisas todas apareceram nas ruas em 2013 desde o começo, mas, sobretudo este campo de liberal a autoritário é que levou a multidão às ruas.

**P. Estes grupos liberais ou autoritários se articularam graças à Internet e WhatsApp?**

R. Não só. É importante destacar que temos uma mudança dos meios de comunicação com o WhatsApp, mas as formas tradicionais de organização não desapareceram, e as relações presenciais continuam definindo a vida das pessoas. Várias organizações são instituições físicas. (...) funcionam como formadores e disseminadores de ideais. Formaram uma nova geração de ativistas. Se você olhar figuras como o Kim Kataguiri [eleito deputado federal pelo DEM-SP], eles que passaram por um processo de formação em institutos.

**P. Você acha que se não fosse houvesse a mobilização destes grupos de direita não estaríamos vivendo este momento político?**

R. Eles são relevantes, mas não definem os rumos do processo político sozinhos. Sem uma crise dentro das instituições e do sistema partidário, com conflitos entre poderes, a rua não faria nada.

(\*) Presidente do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), Professora livre-docente do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, coordenadora do LAPS-USP (Laboratório de Pesquisa Social do Departamento de Sociologia) e pesquisadora do CNPq PQ-2. Doutora em sociologia pela Universidade de São Paulo (2000), com Pós-Doutorado na Yale University (2010).



## **Equipe | Crew**

Direção Geral | *Director* – SUZANA AMADO

Produção | *Producer* – VALÉRIA BURKE

Curadoria | *Curatorship* – SUZANA AMADO (LM) E VALÉRIA BURKE (CM)

Edição | Editor – RAQUEL COUTO

Tradução e srt | *Translation and Srt* – 4ESTAÇÕES

Supervisão de exibição | *Exhibition supervisor* – BERNARDO THEDIM

Programação Visual | *Graphic Design* – SUIÁ TAULOIS

Assessoria de imprensa | Press agent – LUCIA SEIXAS

Vinheta apresentação | *Vignette* – RAQUEL COUTO

Mídias sociais | *Social medias* – HELENA CÂNDIDO

Vinheta apresentação | *Vignette* – RAQUEL COUTO

Website – CLAUDIA DUARTE E/AND MARCELO PAES DE CARVALHO | INCARTAZ

## **Agradecimentos | Acknowledgements**

DANIELLE NIGROMONTE E GABRIEL HENRIQUES, DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI

LAURE BACQUÉ, DO RESERVA CULTURAL NITERÓI

PAULO MÁTTAR, DO CINE ARTE UFF

CHRISTINE DRUMMOND, artista plástica, pela cessão de foto do quadro Sonhando com o Paraíso, para ilustrar todo o material gráfica desta edição do Filmambiente.

# PROGRAMAÇÃO

## 19h Cine Arte UFF | Centro de Artes UFF – R. Miguel de Frias, 9 – Icaraí, Niterói

5ª feira 04 ABR	6ª feira 05 ABR	sábado 06 ABR	domingo 07 ABR	2ª feira 08 ABR	3ª feira 09 ABR	4ª feira 10 ABR
	<b>Amazônia, O Despertar da Florestania</b>  CHRISTIANE TORLONI E MIGUEL PRZEWODOWSKI  111 min   Brasil   2018  seguida de debate com diretores	<b>O Jabuti e a Anta</b>  ELIZA CAPAI  71 min   Brasil   2016	<b>PROGRAMA 4 Animações</b>  vários   54 min	<b>Baía Urbana</b>  RICARDO GOMES  70 min   Brasil   2017  seguida de debate com diretor	<b>Rio Sagrado (des) Sacralizado</b>  PETER MCBRIDE E JAKE NORTON  60 min   EUA   2016	<b>PROGRAMA 2 Curtas</b>  vários   89 min

## 21h Reserva Cultural Niterói | Av. Visconde do Rio Branco, 880 – São Domingos, Niterói

5ª feira 04 ABR	6ª feira 05 ABR	sábado 06 ABR	domingo 07 ABR	2ª feira 08 ABR	3ª feira 09 ABR	4ª feira 10 ABR
<b>Astral</b>  JORDI ÉVOLE  96 min   Espanha   2016	<b>O Moinho</b>  LAURA HERRERO  75 min   México   2016	<b>A Arca de Anote</b>  MATTHIEU RYZ  77 min   Canadá   2018  seguida de debate com diretor	<b>Ponto sem Volta</b>  NOEL DOCKSTADER E QUINN KANALY  95 min   EUA   2017	<b>PROGRAMA 1 Curtas</b>  vários   72 min	<b>Muito Além de Fordlândia</b>  MARCOS COLÓN  75 min   EUA   2017	<b>PROGRAMA 3 Curtas Refugiados do Desenvolvimento e Acabou o Amor</b>  Brasil e Turquia   55 min  seguida de debate com diretor de Acabou o Amor





[www.filmambiente.com](http://www.filmambiente.com)